

Grau de Recompensa no Céu

Pastor Donald S. Fortner

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Muito se fala hoje sobre grau de recompensa no céu. Mesmo homens que alegam crer nas doutrinas da graça parecem determinados a dar algo às obras humanas. Mas, o evangelho da graça de Deus não permite nenhum lugar para o mérito humano. Deus não é devedor do homem. O que ele dá e faz aos homens, nesta vida e na vindoura, é recompensa de pura graça, não de dívida.

Para que algo alegue mérito diante de Deus, deve ser perfeito. A santidade, retidão e justiça infinita de Deus não aceitarão nada menos que a perfeição.

Onde está o homem que alguma vez tenha feito algo que é perfeito aos olhos de Deus? Onde está o homem que tem sido perfeitamente fiel em cada área de sua vida diante de Deus? Quem entre nós confiaria tanto em sua justiça própria, a ponto de desejar que Deus o julgue e recompense com base em suas obras? Nossas lágrimas, nossa fé, e as melhores das nossas boas obras estão tão cheias de pecado que, caso não fossem lavadas no sangue de Cristo, exigiriam a nossa condenação eterna!

Nossa única aceitação diante de Deus é Cristo. Ele cumpriu perfeitamente cada requerimento da lei de Deus como nosso Representante, e satisfaz cada demanda da justiça divina como nosso Substituto. Agora, estando vestidos com sua justiça e lavados em seu sangue, tudo que Deus pode e dará aos homens é nosso, porque estamos em Cristo. “Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?” (Rm. 8:32). Em Cristo, “tudo é vosso” (1Co. 3:22). Quando o Senhor Jesus Cristo nos apresentar irrepreensíveis e inculpáveis diante de Deus (Cl. 1:22), seremos perfeitos, não tendo nenhuma mancha de pecado ou contaminação de enfermidade; e não seremos privados de nenhum bem.

Não leio sobre alegrias secundárias no céu. Nenhum dos eleitos de Deus será colocado no “quartinho dos fundos” de Canaã. Quem quer que tenha inventado a doutrina de grau de recompensa no céu, não conhecia nada do evangelho da livre graça de Deus em Cristo. Há tanto fundamento na Sagrada Escritura para tal doutrina quanto há para a doutrina papal do purgatório, nenhum pouco mais. O ladrão na cruz não tinha nenhuma boa obra, nenhuma vida de fidelidade, e nenhum feito poderoso de autonegação pelos quais pudesse alegar algo diante de Deus. Todavia, ele entrou no céu, foi aceito e recompensado por Deus, exatamente da mesma forma que o apóstolo Paulo, por meio dos méritos de Cristo, nosso Substituto; e sua recompensa foi igualmente plena. Tanto o ladrão como o apóstolo tiveram tudo o que desejavam e tudo o que Deus pode dar – eles tinham tudo de Cristo! Quem deseja mais que isso? Quem pode contentar-se com menos? Cristo é a nossa Recompensa; e Deus não O dá por graus!

Fonte: <http://www.donfortner.com/>

¹E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em novembro/2007.